



# **Administração Estratégica**

## **Análise de Conjuntura do Setor Hoteleiro**

Integrantes

Alana Faria

Antônio Marco

Fernanda Garcia

José Augusto B. de Carvalho

Thalita Y. Mazza

---

Professor Leonardo Terra

**2011**  
Jaboticabal / SP

## Cenário Econômico Internacional

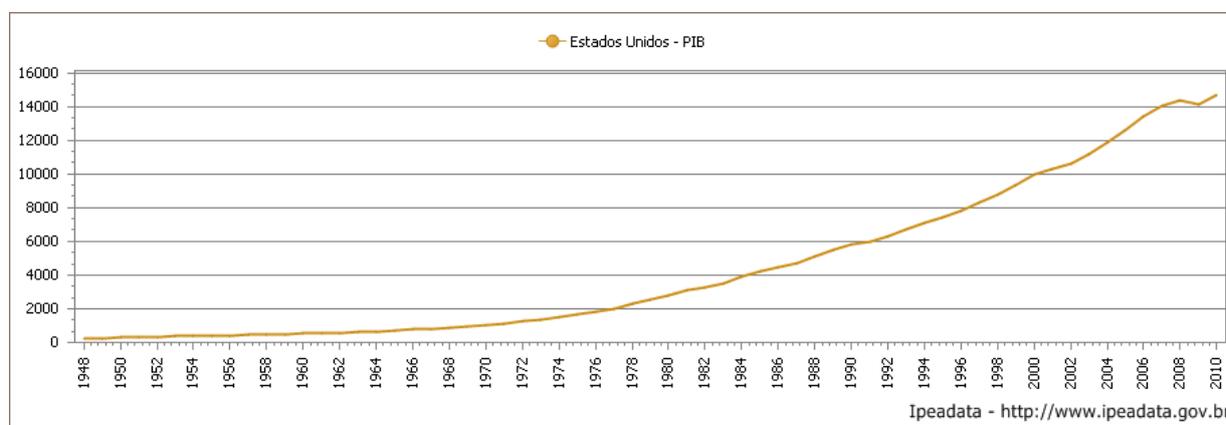
A economia Americana se encontra em uma situação diferente e até inesperada, pois a agência de avaliação de risco financeiro Standard & Poor's rebaixou no dia cinco de agosto deste ano, a qualificação da dívida dos Estados Unidos pela primeira vez na história, passando da qualificação "AAA" a máxima possível para "AA+".

Fato ocorrido devido às preocupações com o déficit orçamentário e o crescente endividamento do país, esta medida deve elevar os custos de empréstimos, eventualmente fornecidos para o governo norte-americano, para as empresas e consumidores. Mostrando assim, que o plano de consolidação fiscal acordado pelo Congresso americano e o governo não será suficiente para estabilizar a dívida do governo americano a médio prazo. A S&P em comunicado deu sinal de que outro rebaixamento da nota é possível nos próximos 12 a 18 meses.

*"Nós poderemos rebaixar o rating para AA nos próximos dois anos, se virmos que uma redução de déficit menor do que aquela acordada, taxas de juro mais altas ou novas pressões fiscais durante esse período resulte em uma trajetória geral para a dívida mais alta do que assumimos atualmente", afirmou a S&P.*

Conclui-se que, os EUA gastaram muito mais do que produziram, e agora terão de arrecadar mais tributos, das pessoas jurídicas e físicas. Também devem reduzir seus investimentos, onde agrava a situação, pois o país pode ficar estagnado ou entrar em um período de recessão por um tempo, que pode ser longo se essas medidas adotadas não forem eficientes.

Gráfico 01 - PIB dos Estados Unidos



Fonte: IPEA data.

Analisando o gráfico notamos uma queda do PIB entre 2008 á 2010, a qual é traduzida pela crise mundial vivida no ano de 2008 á 2009 e até agora estão batalhando para que ela não se agrave ainda mais.

Os EUA é o segundo país que mais emite turistas ao Brasil com uma porcentagem de 12,57% do total de entrantes. Resultando em um numero expressivos de turistas sendo 603.657 mil, segundo as estatísticas básicas do Ministério de Turismo (Mtur), dados do ano de 2010. Portanto, a crise na economia americana pode afetar em números e rendas as empresas que atuam no mercado de turismo aqui no Brasil.

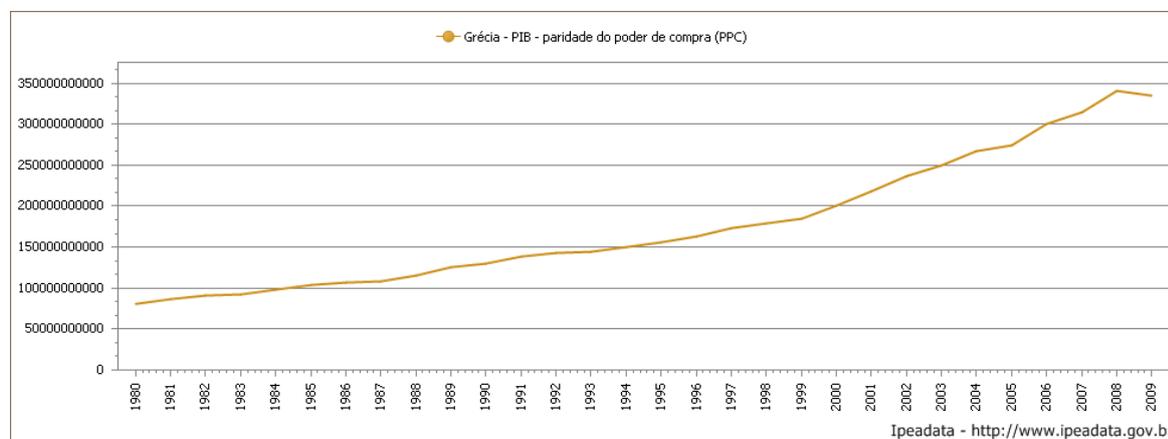
Na Europa vimos à crise Irlandesa em recessão desde 2008, a Grécia assim como os EUA também gastou mais do que poderia, pediu empréstimos altíssimos deixando a sua economia refém da crescente dívida, os gastos públicos foram altos e os salários do funcionalismo praticamente dobraram, enquanto isso os cofres públicos estavam chegando ao fim, deixando o país totalmente vulnerável quando o mundo foi afetado pela crise.

Para tentar resolver a crise, o governo Grego aprovou um pacote de medidas de austeridade para economizar 4,8 bilhões de euros. Para isso vão congelar salários do setor publico, aumentar os impostos e um aumento considerável do preço da gasolina.

O caso da Grécia é ainda mais sério do que parece, pois eles pertencem ao bloco da união européia que esta fazendo o possível para que os gregos não saiam do bloco, isso poderia desencadear o fim do Euro. Atualmente se fala em um plebiscito na Grécia em que o povo decidiria se aceita a ajuda ou se dá um calote e sai do Bloco do Euro.

O mais provável é que eles dêem um calote e saiam do bloco a um curto prazo. Se isso realmente acontecer países como Espanha, Itália e Portugal podem tomar o mesmo rumo em um futuro próximo.

Gráfico 02 – PPC da Grécia



Fonte: IPEA data

Atualmente, Portugal se encontra em situação delicada, enfrentando taxas de juros progressivamente mais altas para seus títulos de dívida a média e longo prazo, com um pacote de 78 bilhões de euros distribuídos ao longo de três anos, espera-se que Portugal adote uma política fiscal mais rígida, com cortes de gastos públicos para que sua economia retome o crescimento. Portugal representou 3,83% do total de turistas estrangeiros vindos ao Brasil em 2009, com um total de 183.697 mil turistas, segundo dados do Mtur.

Na Europa os países estão adotando quase que em massa uma política fiscal mais rígida, diminuído assim a renda dos trabalhadores já que terão de pagar mais impostos, e sofrendo com taxas de desemprego elevadas já que os cortes nos setores públicos é necessário em consequência, o PIB dos países ou se mantém ou sobem pouca coisa. Com recessão em alguns países como já foram citados.

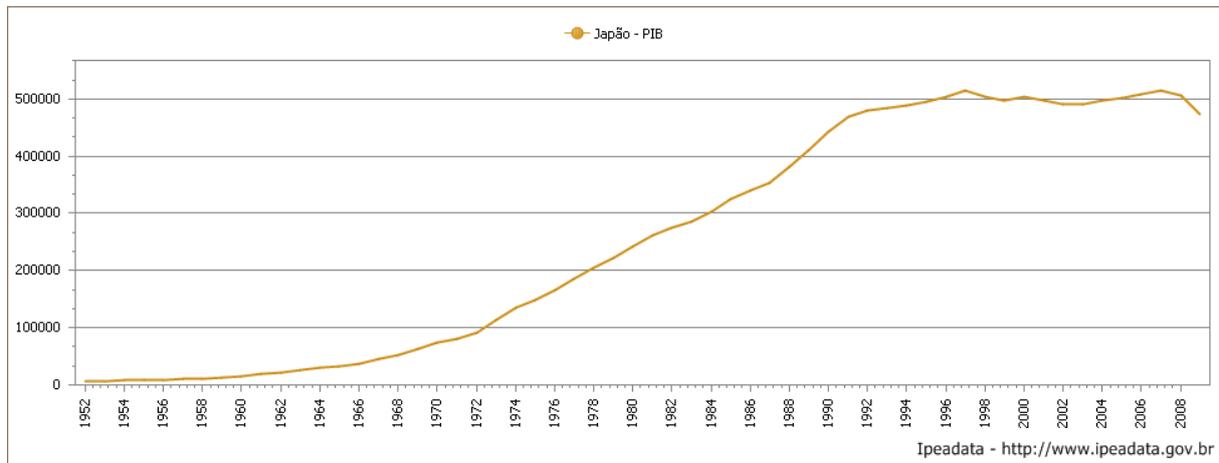
Sobre o desemprego a Europa vive o índice mais alto de desemprego, enfrentam protestos da população em geral, estes protestos se originaram nos EUA e se espalharam pela Europa. A desigualdade social começa a ser sentida tanto nos EUA como no Bloco Europeu.

A Europa assim como os EUA tem um papel importante na emissão de turistas para o Brasil, pois detém 15% das emissões de turistas estrangeiros para o país, número expressivo e que mostra a sua importância de mercado para o turismo Brasileiro.

Dias melhores virão para a Europa e EUA se fizerem as lições de casa bem feitas, como reduzir os gastos públicos mais auxílio da política fiscal, em um futuro breve podem voltar a ter suas economias fortalecidas. Lembrando que o momento é de cautela, pois o momento em que se encontra a economia mundial é extremamente delicado, após a nota dos EUA ter sido rebaixada, alguns países da Europa também tiveram rebaixamento, e estes não param por aí, ainda tem muitos países que vão ter suas notas rebaixadas em um curto período.

Na Ásia a crise de 2008 trouxe prejuízos em cerca de U\$\$ 9,6 trilhões, em algumas nações do continente, este montante é superior ao PIB. A Ásia ainda acumula um quinto do total de perdas financeiras em todo o mundo, registradas em US\$ 50 trilhões. Estas informações foram divulgadas pelo Banco Asiático de Desenvolvimento. Segundo Harukido Kuroda, presidente do órgão continental, a Ásia foi a mais atingida devido à expansão de seus bancos. E salienta que nenhuma região ficara isolada sem sofrer os efeitos e impactos da crise. No Japão as bolsas despencaram chegando ao nível mais baixo já visto nestes últimos 26 anos, devido ao impacto sofrido pela crise.

Gráfico 03 – PIB Japão



Fonte: Ipeadata

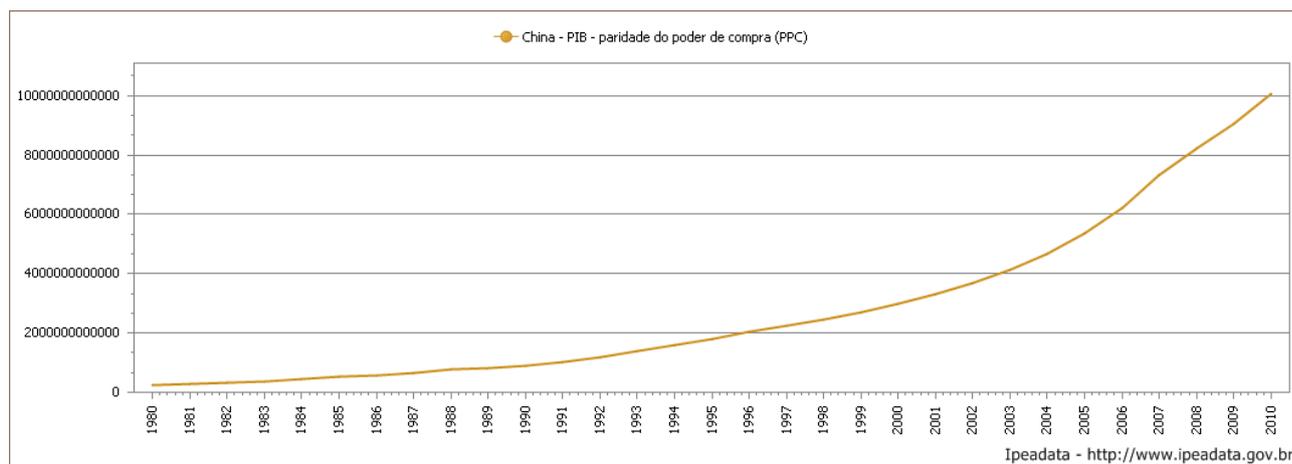
Na Ásia o período de crise foi forte no ano de 1997, na época gerou temor de uma crise em escala mundial e um contágio financeiro. Esta crise ficou conhecida como a Crise monetária do sudeste asiático. Ela se desenvolveu na Tailândia, pois o governo da Tailândia adquiriu uma enorme dívida externa que acabou deixando o país falido, após este colapso monetário.

Com uma grande redução nas importações, resultante da desvalorização tornando a reabilitação das suas reservas cambiais impossíveis a longo e médio prazo.

Após o agravamento da situação a crise então invadiu as fronteiras do Sudeste Asiático e o Japão, desvalorizando o mercado e precipitando a dívida privada. De início parecia uma crise regional, mas com o tempo se converteu no que se denominou “A primeira grande crise dos mercados globalizados”, dos quais os efeitos deixaram uma grande incerteza sobre a magnitude de seu impacto na economia mundial. Os países mais afetados foram Tailândia, Malásia, Singapura, Indonésia, Filipinas e Coréia do Sul.

A China é o divisor de águas neste período de crise, pois continua com um crescimento acelerado, é como se atualmente fossem o motor da economia, porem o baixo preço do Yuan, prejudica os mercados em crise que lutam por uma valorização do Yuan para que não afete ainda mais os mercados.

Gráfico 04 – PIB da China



Na América do Sul a crise de 2008, teve seus efeitos puxando o crescimento que até o momento se expandia para níveis de expansões mais baixos durante os anos de 2008 e 2009, mas em 2010 mostrou ter retomado o caminho do crescimento independente da crise, para os olhos de muitos a América do Sul passa a ser vista como salvação ao que tudo indica até o momento, estamos sabendo lidar com a crise. Resta saber se a América do Sul continuará a crescer diante da crise ou se ficaremos estagnados caso a crise chegue mais forte.

### **Cenário Econômico Nacional**

O Brasil segundo o IBGE saltou de décimo quinto, para a quinta posição no ranking dos destinos preferenciais de fluxos globais de investimento externo no ano passado, ficando atrás apenas dos EUA, China, Hong Kong e Bélgica.

Atualmente o Brasil é visto como um país de retorno tanto para eventos internacionais como para o turismo, já que a procura pelo Brasil tem aumentado e muito para estes dois setores. Com a crise nos EUA e UE, a América Latina vem se mostrando promissora para os demais. A análise internacional reflete um momento especial principalmente para os brasileiros, pois devido ao mercado interno podem se sobressair com a força que este mercado tem.

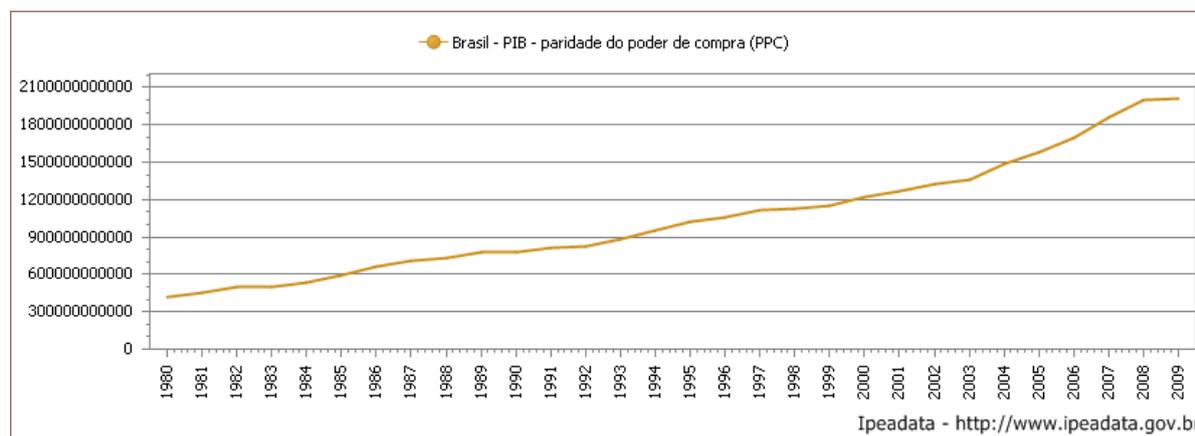
No turismo espera-se que este mercado interno comece a gastar um pouco mais com o lazer e viagens o que aumentaria o turismo no próprio país, já que os países de fora passam por momentos delicados, o governo tem planos audaciosos para a melhoria do turismo no Brasil, pois esse setor pode vir a dar uma força maior no PIB do Brasil e ajudar com o desenvolvimento de várias regiões que não contribuem muito em valores com o PIB do Brasil.

Com o Mercado interno aquecido, fatores como o aumento de renda da população e a redução do desemprego á nível recorde formam a combinação ideal para que a procura por serviços aumente. O setor de serviços elevou a participação no PIB, representando quase 70% do PIB nacional. Causa disso pode ser explicada que a demanda doméstica cresceu e estas empresas são na maioria voltadas para o mercado interno.

Já que o setor primário e o setor secundário contribuem com quase 30% do PIB á saída que o governo encontra é investir nos setores terciários, os serviços (comunicação, comércio, transporte, bancos, informação). Claro sem deixar de lado o setor secundário e o primário que também são essenciais para o fortalecimento do PIB nacional e do mercado interno.

O Brasil vem se comportando de forma estável após a crise de 2008, pois com a redução das taxas de juros pelos EUA e Europa com o objetivo de aquecer seus mercados consumidores, direcionaram o fluxo de dinheiro para nações emergentes como Brasil, segundo o ministro Guido Mantega, o qual ressalta que graças ás barreiras impostas em 2009 como o IOF, o governo passou a intervir diretamente no câmbio comprando moeda para evitar sobre oferta no mercado, que segundo o ministro, se todas essas medidas não tivessem sido adotadas, o dólar hoje estaria muito mais barato, e isso afetaria diretamente o setor de indústrias e serviços no Brasil.

Gráfico 05 – PPC do Brasil



Fonte: IPEA data

Segundo dados publicados pelo IBGE na sexta-feira três de junho de 2011, a economia brasileira cresceu 1,3% no primeiro trimestre de 2011 em relação ao trimestre anterior, o resultado veio dentro das expectativas alta dos analistas do mercado e representa a oitava consecutiva.

Comparando entre os países que pertencem à BRICS, a expansão de 4,2% no PIB brasileiro em relação ao primeiro trimestre do ano passado ficou à frente apenas do avanço de 4,1% da economia Russa na mesma comparação. No topo, a China ficou com 9,7%, Índia com 7,8% e África do Sul com 4,8%.

O Brasil está se tornando a sétima maior economia mundial, posto que o Brasil deva alcançar neste ano de 2011, segundo a projeção do FMI, mas ressalvando que quanto maior o poder maior a responsabilidade, poderão se manter nessa posição se for bem administrados, tarefa que vai ficar ainda mais difícil para nosso governo e economistas, manter a responsabilidade fiscal, controlar as metas de inflação e o câmbio flutuante.

Diante de todo este cenário econômico mundial podemos avaliar que há uma grande oportunidade nas mãos do Brasil. Cabe aos políticos e economistas a missão de controlar e fazer com que o país e sua economia continuem em desenvolvimento, mantendo o mercado interno aquecido.

### **Ambiente turístico Mundial**

O mercado turístico vem demonstrando no decorrer dos últimos anos, a sua grande importância no desenvolvimento econômico e social, em âmbito econômico por ser uma atividade que se relaciona com vários outros setores econômicos e depende dos mesmos para crescer e se potencializar, por tratar do fenômeno sócio e cultural, da interação social, conhecimento de novas culturas, novos comportamentos e idéias, de outros costumes, lazer, negócios entre outros.

*“Manter algum tipo de identidade – étnica local ou regional – parece ser essencial para que as pessoas se sintam seguras, unidas por laços extemporâneos e seus antepassados, a um local, a uma terra, a costumes e hábitos que lhes dão segurança, que lhes informam quem são eles e de onde vem, enfim, para que não se percam no turbilhão de informações, mudanças repentinas e quantidade de estímulos que o mundo atual oferece. (Barreto, 2000. P.46)”*

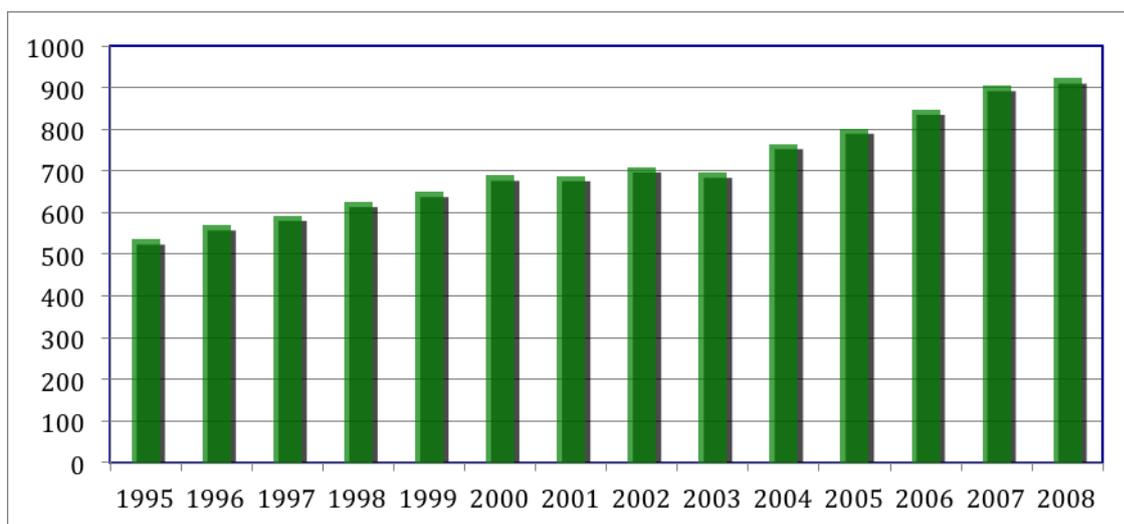
Os seres humanos se definem pela sua cultura, origem familiar, seus costumes e hábitos. Atualmente com o aglomerado de pessoas nos centros urbanos, a correria e a vida agitada das cidades criaram uma enorme necessidade de “fuga” dessa vida urbana caótica, com isso, as pessoas passaram a procurar se “refugiar” em cidades turísticas, com paisagens paradisíacas, tendo contato com a real natureza em um ambiente calma, aonde não existe tempo para preocupações.

Segundo informações do Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC-2007), o setor turístico empregou cerca de 230 milhões de pessoas em âmbito mundial, o que significa 8,3% do total de empregos o que poderá impactar cerca de 12% do PIB mundial até o ano de 2017. Aproximadamente, cerca de 6 a 8% do total de empregos gerados em todo o mundo é fruto do mercado turístico.

Segundo pesquisa da Fundação Instituto de Pesquisa Econômica - FIPE, o ramo de hotelaria demanda uma mão de obra de cerca de \$ 16.198,60 do valor de produção da atividade para uma unidade de emprego, valor menor em comparação com setores industriais, siderúrgica e construção civil, que ficam entre \$ 27.000,00 a 68.000,00.

Dados da Organização Mundial de Turismo (OMT), no panorama do turismo mundial 2009 mostram que as viagens internacionais cresceram 4,2% ao ano, alcançando o total de 922 milhões de turistas em 2008, gerando uma renda de aproximadamente US\$ 5 trilhões.

Gráfico 05 – Comportamento do fluxo turístico internacional – 1995 a 2008 em milhões de chegada.



Fonte: Organização Mundial do Turismo - OMT

Podemos analisar através dos índices econômicos, a relação entre o cenário econômico mundial e a expansão da atividade turística, esses dois fatores estão interligados pela receita.

O aumento do poder aquisitivo dos consumidores favorece diretamente o setor turístico, pois grande parte dos gastos realizados por eles são destinados ao lazer e entretenimento, tendo como consequência o aumento na procura por serviços no ramo do turismo.

O mercado turístico é um importante meio de arrecadação de receitas e grande gerador de empregos e rendas. Na categoria de exportações, segundo a Organização Mundial de Turismo

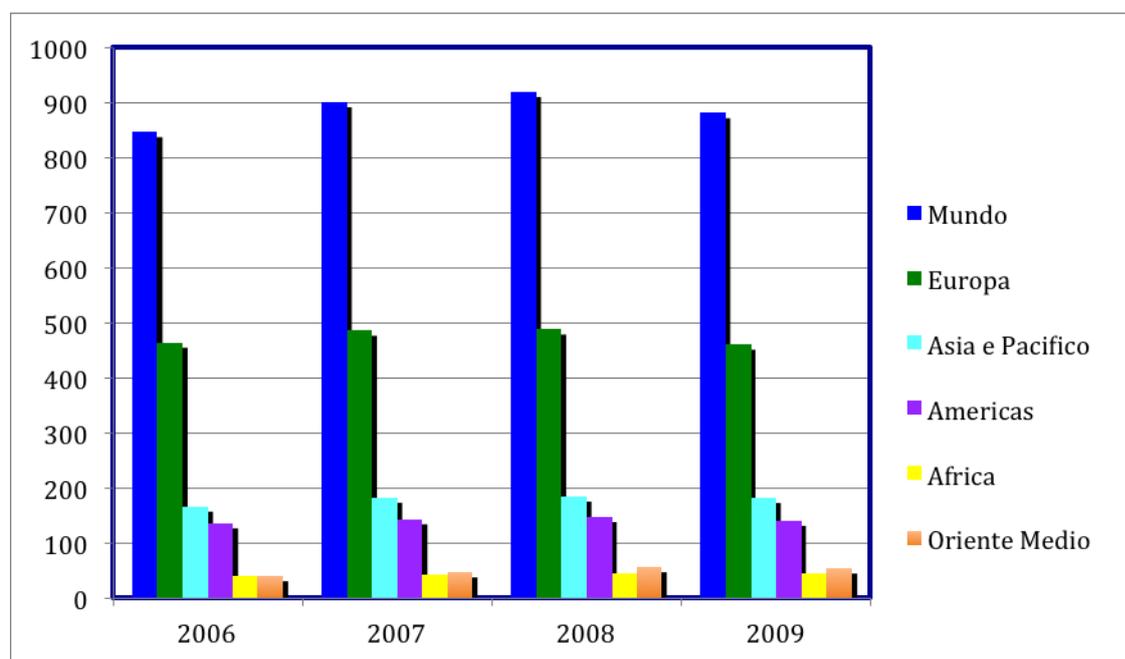
(OMT), o turismo esta em quarto lugar e representa 30% das exportações mundiais de serviços e 6% das exportações mundiais totais.

Entre os anos de 1975 a 2000 o mercado turístico aumentou cerca de 4,4% ao ano, enquanto o crescimento econômico mundial, de acordo com o PIB foi de 3,5% ao ano.

A chegada de turistas internacionais no mundo, segundo dados fornecidos pela Organização Mundial do Turismo em estatísticas básicas de turismo, no mundo houve uma entrada de 801,6 milhões de turistas em 2005, cerca de 919,0 milhões em 2008 e uma redução para 880,5 milhões em 2009, redução decorrente da crise econômica internacional ocorrida em setembro de 2008, a qual deixou a economia internacional abalada.

A distribuição dos fluxos receptivos internacionais por região e sub-regiões é demonstrada na tabela abaixo:

Gráfico 06 – Fluxo receptivo internacional



Fonte: Organização Mundial do turismo –OMT Notas.1. Dados de 2009 estimados.

O continente Europeu representa mais da metade do fluxo mundial de turistas com média de 55,02% em 2005 e 52,24% em 2009. Ásia e Pacífico com 19,16% em 2005 e 20,62% em 2009, as Américas seguem com 16,6 % em 2005 e 15,9% em 2009. África e Oriente médio representam as demais fatias da distribuição.

O setor turístico continua exercendo um papel importante na economia mundial, pois representa uma parte significativa na geração de empregos e agrega um valor considerável no produto interno bruto global.

A receita gerada em decorrência do turismo internacional, segundo a Organização Mundial do Turismo, representa um total de US\$ 941,7 bilhões em 2008, contra US\$ 852,4 bilhões em 2009, ou seja, US\$ 89,3 bilhões a menos que 2008. Em termos gerais praticamente todas as regiões tiveram queda no ano de 2009, sendo nas Américas queda de 11% e Europa 7%.

De acordo com dados divulgados pela UNWTO em abril de 2010, a procura pelo mercado turístico internacional teve uma recuperação de cerca de 7% em janeiro e fevereiro de 2010, o que demonstra a ligação entre a recuperação diante da crise financeira mundial e a procura do mercado pelos turistas nas épocas de férias. Nas economias avançadas houve um aumento de 5% e em economia emergentes de 8%. A Europa foi de apenas 3%, declínio devido à incerteza econômica na zona do Euro e o fechamento do espaço aéreo em abril, devido à erupção ocorrida no vulcão Irlandês.

Dados divulgados pelo Banco Central, divulgados no dia 25 de outubro deste ano, mostram a entrada recorde de divisas por turistas estrangeiros no Brasil, desde 2003 ano em que a EMBRATUR passou a cuidar da promoção turística do Brasil no exterior. Tais estrangeiros deixaram US\$ 4,985 bilhões no país, de janeiro a setembro deste ano, valor 15,55% maior que observado no mesmo período do ano passado.

No mês de setembro de 2011, os turistas estrangeiros deixaram US\$ 521 milhões, 14,61% a mais que setembro do ano passado, que ingressaram US\$ 454 milhões.

A competitividade no setor turístico abrange 133 economias mundiais, esta competitividade é estratégica, pois mede os fatores e as políticas de desenvolvimento do setor turístico.

O fórum econômico Mundial The Travel & Tourism Competitiveness Report (TTCR), no Ranking de competitividade no setor turístico, a Suíça lidera com um crescimento na pontuação com 5,63 em 2008 para 5,68 em 2009. A Alemanha segue em terceiro lugar com 5,41 em 2008 e manteve em 2009, EUA é o sétimo com 5,28 em 2008 e 2009, caindo uma posição. O Brasil passou de 49 para 45 na posição, com 4,29 em 2008 e 4,35 em 2009.

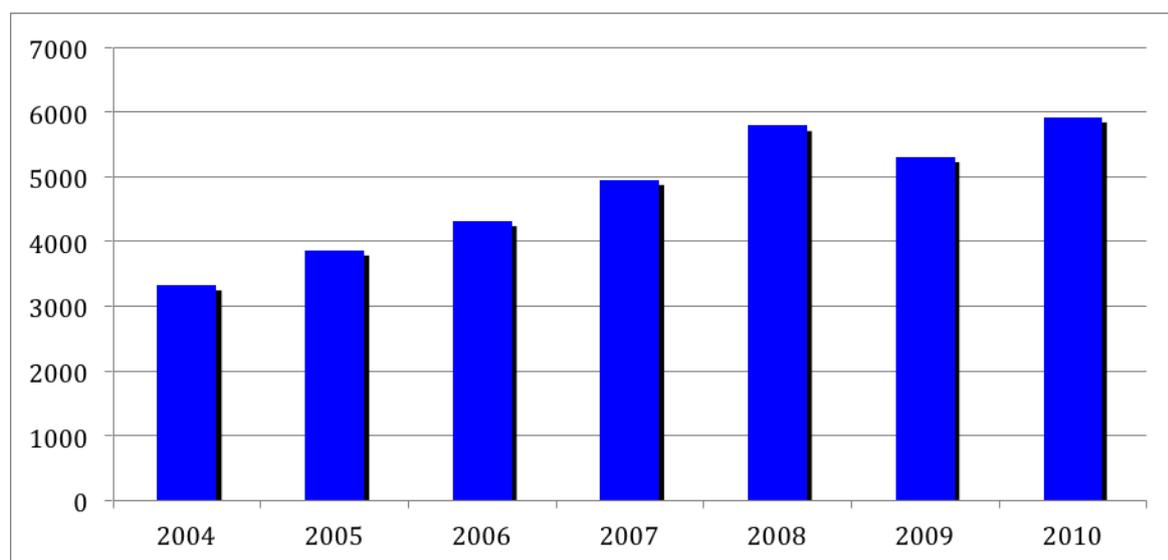
A economia dos países emergentes tem liderado na caminhada da recuperação econômica, o PIB desses países deverá crescer cerca 6,5% em 2011, já as economias desenvolvidas deverão crescer 2,4% em 2011, este resultado é fruto da melhora das condições econômicas no mundo inteiro, resultando em uma rápida recuperação do mercado turístico mundial, isto acontecerá se houver uma melhora rápida das principais economias.

Dentre os países que integram a BRICS, China possui um grande destaque pela sua economia sólida, a Índia caminha a passos largos para o desenvolvimento, porém, focado no ramo tecnológico. Rússia e Brasil são duas economias instáveis, pois ainda dependem de outros mercados, podendo assim ter um menor desenvolvimento.

O Brasil, com suas variadas atrações naturais, diversificada cultura e um apanhado de atrações, fica em 18º lugar em tamanho dentro do setor turístico, representando 4% do PIB Brasileiro. Analisando a contribuição desse setor na economia mundial, o Brasil se encontra em 137º, com uma participação na receita de 5,8 bilhões de dólares em 2008 dos 941,7 bilhões de dólares gerada no mundo.

Segundo dados do Banco Central, a receita e despesas geradas no mercado turístico cresceram 37,88% de US\$ 22,341 bilhões em 2010, contra US\$ 16,203 em 2009.

Gráfico 07 – Receita turística anual – 2004 a 2010 em US\$ bilhões.

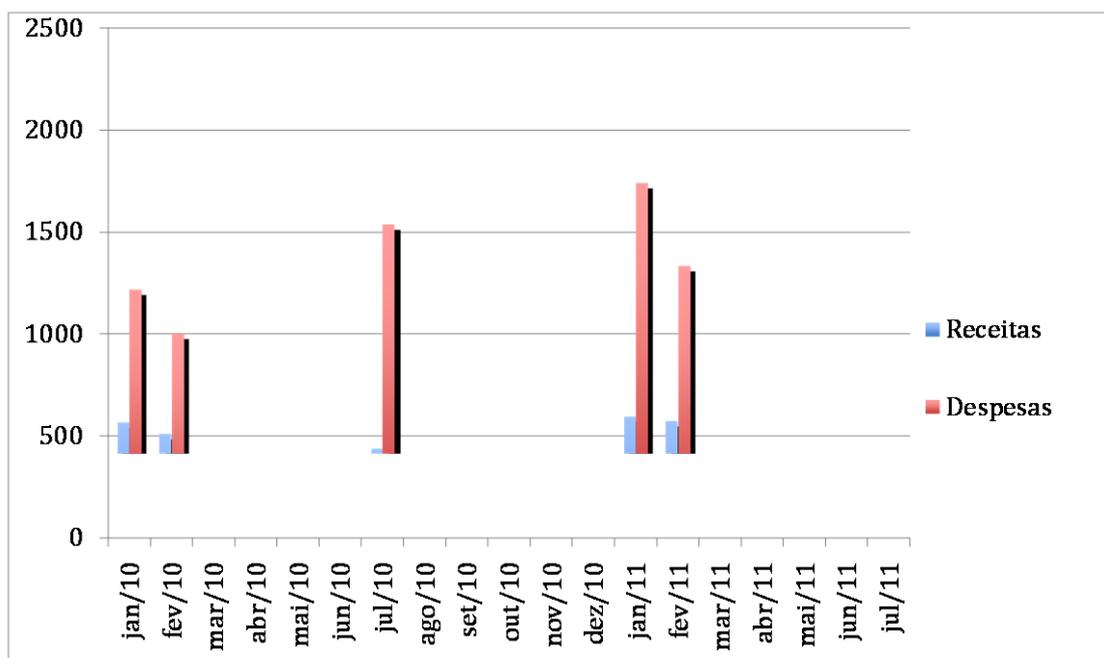


Fonte: Banco Central

A chegada de turistas no Brasil, tanto estrangeiros quanto brasileiros voltando do exterior, apresentou um crescimento superior a 40% entre 2003 e 2005, alcançando 5,36 milhões, mostrando uma estabilidade desde então, as viagens doméstica vem aumentando devido o aumento do consumo das famílias, consequência do aumento da renda das mesmas, o surgimento de uma nova classe média no Brasil vem formar uma oportunidade para o mercado de turismo se fortalecer, sendo reconhecido como um fator extremamente importante no desenvolvimento econômico e social.

Segundo dados do Banco Central, atualmente o mercado obteve um aumento dos gastos de turistas estrangeiros, de janeiro a julho deste ano, gastaram US\$ 489 milhões apresentando um crescimento de 11,68% em relação ao mesmo período do ano passado, já incluso gastos com cartão de credito internacional e trocas cambiais oficiais. Isto é o resultado da qualidade dos serviços oferecidos, das melhorias nos destinos com maior fluxo de turista e pelas atrações existentes.

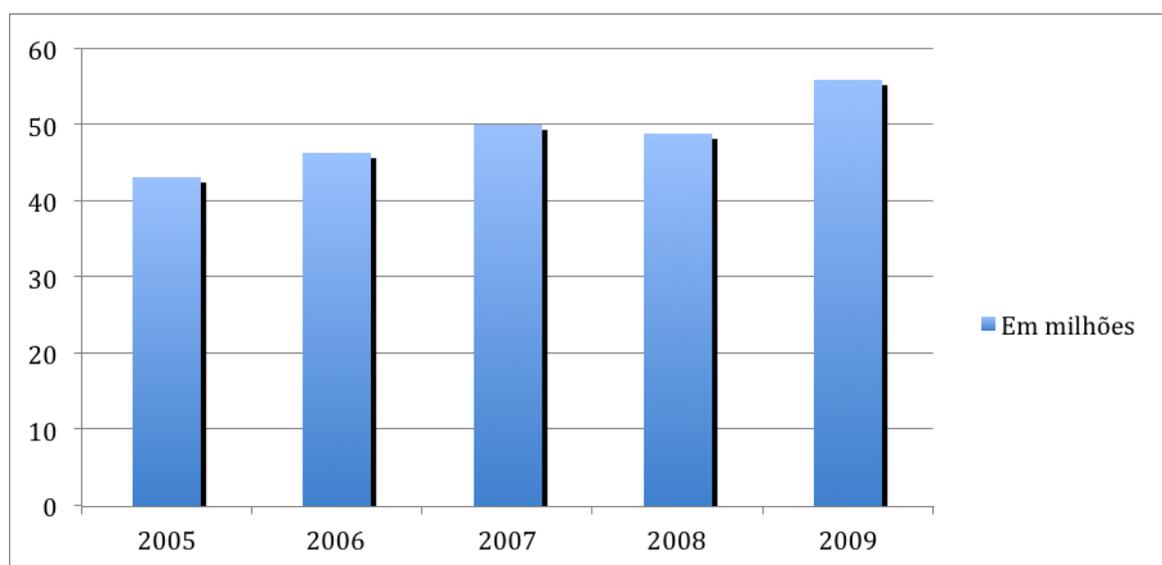
Gráfico 08 - Dados sobre a evolução mensal da receita e despesa cambial turística no Brasil, no período 2010 e 2011.



Fonte: Banco Central do Brasil

O desembarque de turistas nacionais é muito volátil e depende da situação econômica em que o país se encontra. Analisando o gráfico abaixo podemos perceber a queda do fluxo no ano de 2008 devido à crise econômica mundial. Mas, já em 2009 os desembarques nacionais tiveram um salto de mais de 7%, devido ao bom momento econômico do país e também aos incentivos oferecidos pelo governo para o setor turístico.

Gráfico 09 – Desembarques Nacionais – em milhões.



O fluxo de desembarques em voos nacionais entre 2002 e 2009 foi em cerca de 70%, em 2009 houve um total de 55,85 milhões de passageiros desembarcados e de 48,7 milhões em 2008.

O desempenho do setor aéreo no mercado doméstico foi influenciado pela queda no preço de bilhetes aéreos, o que propiciou a população deste meio de transporte nos últimos anos no Brasil. O preço médio dos bilhetes aéreos, medidos pelo Yield Tarifa em reais em 2005 foi de \$ 482,04 para \$ 321,28 em 2009, segundo a ANAC.

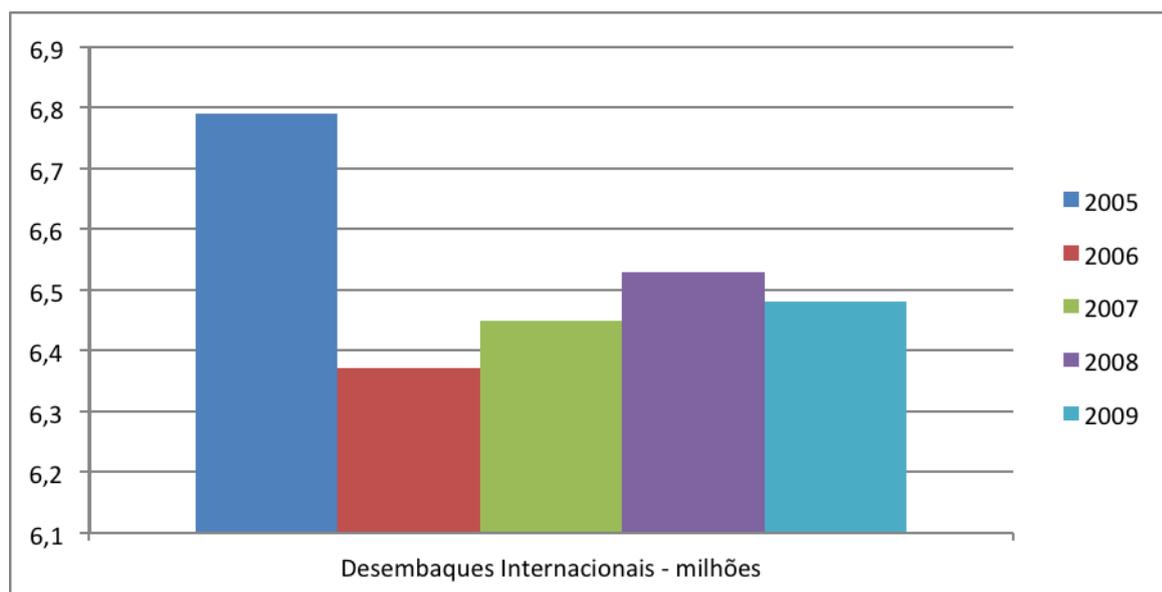
O transporte rodoviário de passageiros no Brasil, principal meio de transporte utilizado na movimentação de pessoas em viagens interestaduais, movimenta cerca de 140 milhões de usuários por ano, segundo a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT.

Dados divulgados pelo ministério do turismo, os desembarques de passageiros nos vôos nacionais nos nove primeiros meses desse ano de 2011 cresceram 18,67% em relação ao acumulado no mesmo período do ano passado.

De janeiro a setembro, foram 58,8 milhões de descidas contra 49,5 milhões registradas em 2010. O resultado de setembro, com 6,67 milhões de desembarques, representa um aumento de 10,78 % em relação ao ano passado, quando a marca do mês foi de 6 milhões, registrando recorde na movimentação de setembro na serie historia iniciada no ano de 2000.

O Mtur estima que até o final do ano os desembarques domésticos somarão 79 milhões, será o melhor resultado de todos os tempos, em comparação ao ano passado com uma movimentação de 68,2 milhões de passageiros.

Gráfico 10 - Desembarques Internacionais – em milhões



Dados do Mtur mostram que os desembarques internacionais registrados no mês de setembro de 2011 marcam o novo recorde da serie historia, iniciada no ano de 2000. Com 751.615 desembarques, o mês passado teve resultado 11.57 % a mais que o mesmo período de 2010. A Infraero divulgou o numero de desembarques internacionais acumulados em 2011, de 6,7 milhões, superando 16% o numero obtido em 2010. É esperado que os números de desembarques cheguem a nove milhões ao final do ano.

Comparando os desembarques nacionais e internacionais, podemos notar que apesar do Brasil ter tido um aumento de 7% nos desembarques nacionais entre os anos de 2008 e 2009, no quesito internacional obteve queda visualmente insignificante diante da crise de 2008,

Tabela 01 – Chegadas de turistas no Brasil, segundo os principais países emissores em 2009.

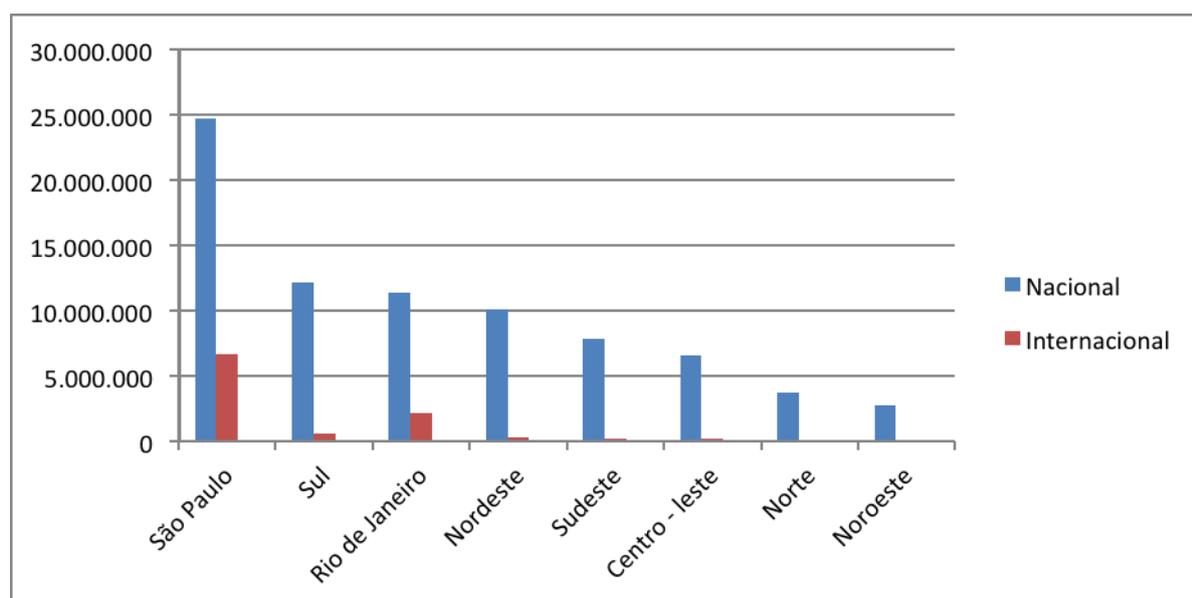
Principais países emissores	Número de turistas	Porcentagem
Argentina	1.211.159	25,22%
EUA	603.674	12,57%
Itália	253.546	5,28%
Alemanha	215.595	4,49%
França	205.860	4,29%
Uruguai	189.412	3,94%
Portugal	183.697	3,83%

Fonte – Estatística básica do Turismo – Mtur, outubro 2010.

Devido à grande dimensão da diversidade turística do Brasil, o governo realizou um estudo de 87 localidades com grande potencial para o turismo, o ministério optou por uma estratégia de priorização, permitindo assim, foco e potencialização dos recursos disponíveis. Para isso, foi definido o conceito de destino indutor, ou seja, capaz de induzir o desenvolvimento regional. Dessas 87 localidades, 65 foram escolhidas para a regionalização do turismo, que analisa as cidades potenciais de cada região, norte, centro oeste, nordeste, sudeste e sul, com o objetivo de priorizar o desenvolvimento e melhorias nas estruturas tanto de acesso como de hospedagem nestas regiões, promovendo a curto, médio e longo prazo melhorias nos serviços de âmbito turístico e o desenvolvimento econômico das regiões, fortalecendo o mercado turístico interno como um todo.

Com o aumento do poder aquisitivo da classe C, podemos potencializar o turismo entre as regiões brasileiras. Em um curto período, este setor por ter uma demanda nacional crescente, alinhado aos investimentos do governo, terá melhorias extremamente significativas tornando o país mais atraente até a chegada da Copa do mundo 2014 e as Olimpíadas de 2016, que são eventos mundialmente conhecidos por atrair um publicam de turistas estrangeiros podendo assim, melhora sua imagem perante esse publico que são na maioria formadores de opinião.

Gráfico 11 – Movimento Operacional da rede INFRAERO de Janeiro a Julho de 2011.



Fonte – Dados da Infraero

Analisando os dados percebemos uma grande desvantagem das regiões norte, noroeste, centro leste e nordeste, as quais estão abaixo da expectativa devido à falta de investimentos turísticos e por não serem grandes centros urbanos e comerciais como no sudeste.

Focaremos na região nordeste por ser uma região que vem tendo um crescimento considerado no segmento turístico, apesar do pouco investimento por parte do governo nesses últimos anos. A região se mostra forte diante da concorrência devido a suas belas paisagens e diversificada cultura.

De acordo com a pesquisa do Ministério do Turismo, desenvolvido pela FGV, mostra que os destinos nacionais preferidos dos consumidores que pretendem viajar nos próximos meses, Nordeste lidera com 48, 9% da preferência, Sul e Sudeste ficam com 21,5% e 15,8% respectivamente.

Tabela 02 – Ofertas Hoteleiras das Capitais do Nordeste 2002 á 2009 de Uhs (Apartamentos).

Capitais	2002	2006	2008	2009	Varição
Fortaleza-CE	9.903	10.394	10.365	10.440	5,4%
Salvador-BA	11.098	12.753	14.141	14.986	35 %
Recife-PE	6.205	6.617	6.841	6.848	10,4%
Natal-RN	6.834	9.000	9.021	9.140	33,7%
Nordeste	46.871	54.076	58.152	59.889	27,8%

Fonte – Órgãos Oficiais de turismo dos Estados do Nordeste.

Segundo dados da INFRAERO e Secretaria do turismo – SETUR - Ceará, os desembarques de passageiros nacionais e internacionais nos Estados do Nordeste, são maiores no estado da Bahia, com um total de 3.679. 842 milhões em 2010 de nacionais e 170. 319 mil de estrangeiros. Pernambuco segue em segundo lugar com 3.055. 870 milhões para 108.642 mil estrangeiros. O estado do Ceara fica em segundo em turistas internacionais com 112.046 mil em 2010 e 2.546.333 milhões em passageiros nacionais.

O litoral do Nordeste brasileiro possui belas praias e colocam essa região entre as grandes rotas turísticas no mundo. Os estados do nordeste vêm investimento em infra-estrutura e no desenvolvimento do ecoturismo, ainda não muito explorada nessa região. Na tabela abaixo segue a relação de pousos e decolagens nos aeroportos da região Nordeste.

Tabela 03 – Pousos e decolagens nos aeroportos da região Nordeste

Ano	Regular		Não regular		Executivo	Total
	Domésticos	Internacional	Domésticos	Internacional		
2006	89.021	3.984	30.640	2.593	28.085	154.323
2007	100.117	4.132	22.718	2.276	30.893	160.136
2008	103.694	4.908	20.800	1.501	34.020	164.929
2009	118.537	4.136	19.843	1.001	32.328	175.845
2010	144.071	3.671	21.879	867	41.047	211.535

Fonte: Superintendência Regional do Nordeste (pousos e decolagens) - INFRAERO

Analisando a economia do estado do Ceará, onde pretendemos realizar o nosso negócio, de acordo com os dados do IPECE (Instituto de pesquisa estratégica econômica do Ceará), os resultados do PIB de 2009 para o Ceará somaram um valor de R\$ 60,79 bilhões, em dados preliminares, o que significou um PIB per capita de R\$ 7.385,00.

O bom desempenho econômico criou empregos no mercado de trabalho, o estado atingiu um saldo de 64,4 mil empregos com carteira assinada acumulando de 2007 a 2009, um saldo considerado muito positivo já que neste período o mundo vivia uma das piores crises.

O maior destaque em 2009 na geração de empregos formal foi o setor de Serviços, com a oferta de 21,4 mil vagas criadas, e também pelo comércio que ficou com 12,6 mil vagas.

Quanto as Indústrias de Transformação, embora tenha registrado resultados negativos devido à crise até meados de 2009, já esboça recuperação, este comportamento é fruto de ampliação na produção de Calçados e Vestuários, Têxtil e Produtos Químicos, colaborando assim com ampliações de empregos formais.

A Indústria de Transformação do Ceará voltou a sua produção para o mercado interno, em vista a retração do mercado externo, e apoiada no fator de incentiva perspectiva de crescimento do Estado em 2010. Influenciou também o as indústrias, a continuidade da política de redução de alguns impostos, como o IPI. Graças aos investimentos que o governo Estadual vem incentivando e que estão distribuídos por diversas atividades com destaque para calçados, alimentos, bebidas, vestuário, têxtil e outros.

Um dos investimentos a ser realizado na região Nordeste e o Aeroporto do Pólo Turístico de Jericoacoara, que será construído em Cruz, a 258 km de Fortaleza. O Aeroporto será construído a nove quilômetros da praia de Jericoacoara. Já a distancia para a sede da cidade de Jijóca de Jericoacoara e de 18 km, segundo informações da Secretaria do Turismo do Estado

## **Mercado Hoteleiro – Meios de Hospedagem**

As atividades relacionadas ao turismo no Brasil, tem se fortalecido como um importante fator gerador de negócios e empregos, estudos realizados pela Fundação Getulio Vargas (FGV), em pesquisa anual de conjuntura Econômica do turismo – Pacet, mostram que o ramo de meios de hospedagem tem sido favorável, alcançando um faturamento de cerca de 12 a 24 % entre 2004 e 2008.

Com os preparativos para a Copa de Futebol 2014, e para incentivar o crescimento do setor hoteleiro, conquistas importantes como programas de financiamento, com a ampliação do prazo de pagamento nas operações de meio de hospedagem de até 20 anos com mais cinco anos de carência, juntamente com a criação do Pro- Copa turismo, destinado para a reforma ou construção de novos meios de hospedagem disponibilizados pelo BNDES, estão impulsionando o mercado turístico, aumentando a oportunidade de fortalecimento do ramo.

### **Competitividade no setor**

Em 1909 na Alemanha o professor Richard Schirmann dedicava parte de seu tempo a criar programas de convivência para seus alunos. De atividades pedagógicas, passou a organizar grupos com os jovens para realizar pequenas viagens de estudos. Foi assim que o Prof. Schirmann descobriu a possibilidade de criar uma alternativa para acomodar os alunos, que não fosse apenas o pernoite em hospedarias. Assim nasceu o primeiro Albergue da Juventude - HOSTEL, em Altena, Alemanha, no ano de 1912, que funciona até hoje. Em 1932 foi criada a Federação Internacional de Albergues da Juventude Hostelling International.

Hostel é um meio de hospedagem que oferece um ambiente descontraído, de boa qualidade e por um preço acessível. É a maneira ideal para explorar uma cidade ou país de forma econômica e conhecer pessoas de várias partes do mundo.

O Projeto do Hostel Casa Grande Associados Ltda. é um Hostel criado com o intuito de promover o intercambio cultural, por meio da prestação de serviço no âmbito de hospedagem na área de turismo no Brasil, possui foco em turistas internacionais e nacionais, com idades entre 18 á 35 anos a maioria universitários que possuem como objetivo conhecer o maior número de lugares e culturas pelo menor custo. Localizado na cidade de Jericoacoara no estado do Ceara, na região nordeste do Brasil, região de grande fluxo nacional e principalmente internacional, aonde se localiza um imenso

litoral com praias belíssimas e muitas delas intocadas, dunas e atrações naturais, motivo pelo qual o turismo na região nordeste do Brasil esta entre as principais rotas do mundo. A diversificada oferta turística da área constitui á vantagem adicional na localização escolhida, na região Jericoacoara CE, região nordeste do Brasil, aonde esta situado um imenso litoral com praias belíssimas.

Jericoacoara está entre as dez praias mais bonitas do planeta e, apesar de sua fama correr o mundo, o ritmo de vida na antiga vila de pescadores continua o mesmo, assim como as ruas de areia. Este destino paradisíaco, a apenas 300 quilômetros de Fortaleza, ainda se mantém intocado graças a um fator o a transformação da região em Área de Proteção Ambiental, o que aconteceu em 1984, e posteriormente no *Parque Nacional*, em 2002, preservando uma área de cerca de 200 quilômetros quadrados repleta de dunas douradas, mangues e lagoas de águas transparentes.

Por se tratar de uma cidade turística Jericoacoara esta na lista de cidades mais procuradas por turistas estrangeiros e nacionais, a população é de aproximadamente 16 mil pessoas.

Permanecem vivas as tradições culturais como o artesanato, o forró, as festas juninas e a pesca artesanal. A gastronomia típica é saborosa e variada: peixes, frutos do mar, panelada, galinha caipira, baião de dois, pastel de arraia, tapiocas doces e salgadas, cocadas, torta de banana, doce de caju e muito mais.

O turismo é a principal atividade econômica além do comercio, da pesca e da agricultura de subsistência (caju, mandioca, feijão e milho) a cidade oferece mais de 23 tipos diferentes de pousadas e hotéis.

Em todo segmento hoteleiro, existem muitos concorrentes e uma infinidade de opções e serviços que os clientes podem escolher, cada um tem pontos fortes e fracos seja no preço, na qualidade ou nas condições prestadas.

## **Inovações Tecnológicas**

Atualmente, a criação de inovações tecnológicas com o propósito de um desenvolvimento sustentável, na busca pelo conceito de “small is beautiful” que defende uma tecnologia com fase humana, são importantes no conceito de sustentabilidade. A nomeação de ecoturismo significa que esse mercado esta passando a transmitir a idéia de conservar o meio ambiente e assim, manter o bem estar social, diminuindo o impacto negativo do crescimento do turismo e aumentando o desenvolvimento do local, proporcionando um incentivo econômico para as populações locais e turistas a preservar a biodiversidade.

A idéia de sustentabilidade atrai mais turista que apóiam a idéia, gerando mais recursos para a preservação.

Focamos nas políticas ambientais, porque cada vez mais os turistas que procuram as unidades hoteleiras preocupam-se com estas questões de preservação ambiental e sustentabilidade

O essencial deste trabalho não está no caráter inovador, mas no fator conscientização, onde claramente, incentivamos os hóspedes a economizar água e energia. Não é uma criação nova, trata-se de uma aplicação de medidas que já são utilizadas, como os painéis solares, lâmpadas econômicas, aquecimento solar em uma só, através da utilização das novas tecnologias.

Em relação a inovações tecnológicas, nosso Hostel quer ajudar o turismo cada vez mais se profissionalizar, apoiando-se em modernos sistemas de gestão e relacionamento. É o caso do nosso sistema de controle de reservas – o CRI Controle de Reservas.

*“Modificar o modo operante não é um luxo, mas sim uma necessidade. Acredito que reservar um quarto deve ser tão simples quanto à reserva de uma passagem aérea.”* Fernando Emmanoel Borba, idealizador do CRI.

O **CRI** vai além da utilidade de se fazer reserva de quartos por meio da internet. O sistema permite controlar reservas e tarifas de quartos tanto online, pela web site do Hostel, quanto off-line – quando reservas virem por meio de agências, telefone ou pelo próprio balcão do estabelecimento.

A ferramenta conta com um CRM para a gestão do relacionamento com o cliente, com informações gerais sobre os hóspedes, envio de newsletter, confirmação de e-mails, entre outros. O CRI faz a reserva na internet e permite a integração com a web site do hotel, inclusive oferecendo pagamento online e envio do *voucher* por e-mail. Superar concorrentes e ganhar a confiança dos clientes. Com o **CRI**, o cliente paga uma mensalidade para utilizar o sistema e todas as suas funcionalidades, sem custos excessivos na aquisição de infra-estrutura de TI. A atualização do sistema é feita diretamente pela web, imprimindo agilidade no oferecimento de novas soluções e na melhoria dos atuais recursos.

## **Cenários**

Após analisadas as economias americana e a européia, podemos perceber que este mercado no momento pode ser atrativo, pois estão com a renda um pouco mais apertada isso pode nos favorecer. Nossa moeda é relativamente mais fraca que ambas as economias assim podemos

ser um mercado de turismo alternativo para estas regiões que já começaram a intensificar investimentos em países da BRICS.

Somos capazes de ser ponte de investimentos, também podemos aproveitar o momento para aumentar o nosso turismo, com o apoio da copa do mundo no Brasil em 2014, teremos uma enorme visibilidade, se conseguirmos fazer com que esta copa seja um sucesso.

Analisando os dados econômicos podemos perceber que o desenvolvimento do país, está sendo intenso e massivo, com investimentos em infra-estrutura, como rodovias e aeroportos e até portos, são investimentos primordiais para um país em desenvolvimento, pois facilita o transporte podendo reduzir custos dos produtos e conseqüentemente gerando um maior mercado e volume de escoamento de produtos e matérias-primas, facilitando assim também o fluxo de pessoas por setor aéreo ou terrestre.

O país será sede da copa do mundo em 2014, lembrando que ate 2014 o mercado econômico Europeu e Americano podem ter se recuperado, enviando assim uma boa cota de turistas, então todos esses investimentos em infra-estrutura, tem fundamentos e são de muita utilidade tanto para o povo brasileiro, como para as empresas e também favorece o turismo podendo ser mais explorado.

O País ganha por investir gerando emprego, e em futuro breve podemos ganhar uma enorme fatia do mercado de turismo se fizermos uma copa com qualidade atendendo os requisitos básicos de uma boa estrutura aliada a bons serviços prestados. O Ceara através do estádio Castelão será um dos palcos da copa de 2014 a demanda por estadias crescerá muito durante este período e ha também mercado para novos prestadores deste tipo de serviço.

Ate o momento este tipos de serviços são escassos e sem preparo em sua grande maioria, o que pode tornar os nossos serviços mais procurados pelos turistas, pois sabemos a necessidade e vemos isso como um investimento á curto prazo, teremos inúmeros diferenciais e a situação econômica que nosso país vive proporciona a nossa grande oportunidade.

### **Cenário Otimista**

- Melhoria da qualidade dos serviços turísticos e investimentos nacionais e internacionais
- Aumento da renda per capita da população brasileira
- Aumento de vagas de trabalho e de qualificação profissional
- Ampliação nas estruturas devido aos incentivos a realização dos eventos esportivos, Copa 2014 e Olimpíadas de 2016.

- Aumento da conscientização do turismo na proteção ambiental
- Valorização das praticas sustentáveis
- Aumento da demanda interna e externa
- Crescente demanda pelo turismo do Ceará
- Investimentos na Mão de obra nordestina
- Resultado mais do que esperado do Aeroporto de Cruz-CE
- Melhorias nos serviços públicos de Jericoacoara
- Não entrada de novos concorrentes diretos
- Melhoras no setor de segurança nos estados Nordestinos

No cenário otimista, as condições externas como as questões econômicas, políticas, ambientais e sociais, devem permitir um aumento da expansão econômica mundial e nacional, refletindo um impacto positivo em relação ao setor turístico no Brasil.

As condições do mercado financeiro internacionais e o baixo crescimento dessas economias são fatores de incerteza do rumo da economia mundial, apesar disso, o Brasil vem se mantendo em relação à estabilidade econômica e financeira, o que aumentará os investimentos públicos e privados na ampliação das estruturas devidos aos incentivos a realização dos eventos da Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016 e a taxas de juros mais estáveis e decrescentes, tendo como consequência um aumento na melhoria da qualidade dos serviços turísticos no Brasil, resultando em um aumento na competição entre as empresas desse setor.

A tendência do aumento da renda per capita da população brasileira, influenciara de forma positiva a inclusão de novos mercados consumidores em setores como lazer e turismo nacional, na quantidade de vagas de emprego no setor turístico e aumento do nível de qualificação profissional.

Em relação ao mercado turístico, podemos obter aumento da importância da tecnologia como método de comercialização dos serviços, como meio para qualificar e treinar a mão de obra produtiva no turismo e também colaborar para o aumento da produtividade, melhorias na gestão e controle das empresas.

O Brasil terá uma visibilidade maior da mídia internacional devido aos megaeventos a serem sediados, podendo ser consolidado como destino para outros eventos internacionais.

Na dimensão social, poderá ocorrer uma redução dos níveis de pobreza analisando as taxas de crescimento econômico, obtendo um maior aumento dos programas de transferência de renda e das gerações de postos de trabalho.

Os conceitos de proteção ambiental e sustentabilidade sofreram um aumento da conscientização da população, utilização das práticas ambientalmente sustentáveis nas empresas, ocorrerá um aumento no valor do turismo sustentável, utilizando recursos de forma a não degradar o meio ambiente.

As condições regionais da região nordeste poderão melhorar em relação a fatores como segurança, melhora nos serviços públicos na cidade de Jericoacoara, maior investimento na Mão de obra nordestina, obtendo um aumento na demanda turística nacional e internacional em decorrência principalmente do sucesso do aeroporto de Cruz, cidade ao lado de Jericoacoara no estado do Ceará.

### **Cenário Mais provável**

- Crescimento Moderado da Economia mundial
- Médio crescimento da renda per capita do brasileiro
- Diminuição no nível de pobreza
- Médio investimento no turismo nacional e internacional
- Estabilidade da concentração de mercado
- Investimento moderado do governo no turismo
- Maior Visibilidade do Brasil devido aos jogos esportivos realizados
- Estabilidade nos níveis de vagas de emprego e de qualificação
- Crescimento médio esperado no crescimento do ranking internacional de destinos turísticos
- Demanda doméstica inferiores a 5% ao ano
- Manter projetos de conscientização da importância do turismo na proteção ambiental e na prática de projetos sustentáveis.
- Investimentos públicos auxiliados por investimento do setor privado
- Taxa de câmbio estável
- Baixo investimento nos serviços públicos em Jericoacoara
- Expectativa alta dos resultados do aeroporto de Cruz

Neste cenário as condições externas deverão permitir uma recuperação moderada das economias, como indica o FMI, porém as incertezas em relação aos mercados financeiros irá continuar, tendo como consequência um baixo crescimento da economia internacional e um crescimento moderado da economia nacional.

Os fluxos de desembarques internacionais poderão diminuir devido ao baixo desempenho das economias desenvolvidas, porém, o crescimento da renda da população nacional poderá equilibrar e compensar o baixo desempenho em relação ao turismo internacional.

O crescimento do setor turístico no Brasil será moderado apesar de ser sede dos megaeventos, em decorrência da volatilidade do crescimento, a tendência do aumento da taxa de juros e a diminuição dos investimentos do setor privado no setor turístico.

O Governo realizará investimentos na infra-estrutura básica para se adequar as normas e condições impostas pela FIFA, porém erros durante o planejamento e execução entre as esferas federal estadual e municipal, poderão ocorrer falhas nos investimentos, diminuindo a competitividade turística no Brasil, diminuindo os investimentos privados sobre as atividades do Turismo.

O Brasil terá uma visibilidade maior da mídia internacional devido aos megaeventos a serem sediados, podendo ser consolidado como destino para outros eventos internacionais, obtendo um crescimento médio esperado no ranking internacional de destinos turísticos.

O campo de mão de obra, da qualificação profissional e a diminuição do nível de pobreza se manterão estável.

Correrá o aumento no número de projetos de conscientização da importância do turismo na proteção ambiental e na prática de projetos sustentáveis.

Pode ocorrer um aumento da participação dos países em desenvolvimento no setor turístico mundial, ocorrendo uma melhoria na emissão de vistos para estrangeiros, que possivelmente virão não apenas para passeio, mas também para investir.

Baixo investimento nos serviços públicos de Jericoacoara e uma alta expectativa em relação aos resultados do aeroporto de Cruz.

### **Cenário Pessimista**

- Baixo crescimento da economia Mundial
- Altas taxas de juros

- Inflação sobre controle, mas abaixo das metas pré-estabelecidas
- Investimentos no setor apenas privado
- Aumento do índice de pobreza
- Demanda doméstica inferiores a 3% ao ano
- Pouca participação do capital estrangeiro e nacional em infraestrutura
- Baixa expansão da oferta hoteleira
- Pouca valorização do turismo sustentável
- Baixa contribuição do segmento hoteleiro na preservação ambiental.
- Concentração de mercado afetando pequenas e médias empresas.
- Pouca conscientização das conseqüências do aquecimento global e devastação ambiental
- Consolidação do Brasil como liderança econômica e política na América Latina.
- A visão pessimista do Brasil pelo não sucesso dos jogos olímpicos.

O cenário pessimista apresenta condições desfavoráveis devido à incerteza na economia mundial, tendo como conseqüência uma queda nos desembarques internacionais, queda nos investimentos estrangeiros no Brasil e um baixo crescimento do setor turístico.

A economia nacional será sustentada pelo mercado interno, em decorrência dos eventos esportivos internacionais, podendo ocorrer um aumento dos preços dos serviços e uma queda na qualidade e na quantidade de vagas de empregos.

Em âmbito ambiental ocorrerá uma baixa valorização do turismo sustentável, diminuição das práticas ambientalmente sustentáveis pelas empresas no setor turístico.

Podemos visualizar até o momento uma incerteza enorme no mercado externo com relação à economia mundial, porém, os países em desenvolvimento estão com o crescimento em desenvolvimento pequeno perto do que foi projetado antes, mas ainda assim, falamos em crescimento não em estagnação.

Para um momento de incertezas estamos fazendo o nosso papel e a América do Sul vem se destacando por não ser tão atingida pelos fatores externos. De acordo com os três tipos de cenários possíveis, diríamos que tudo está batendo com o cenário mais provável, o governo vem fazendo sua parte nos investimentos, mas ainda tem muito a ser feito em questões de infraestrutura. O poder privado ainda pouco se mobilizou, mas pode vir a fazer investimentos de forma a auxiliar o governo. O mercado de turistas até o momento ainda não houve quedas,

e no mês de setembro o desembarque internacional bateu recorde com um aumento de 11,57% em relação ao mesmo período de 2.010 (Segundo dados do ministério do Turismo divulgado no dia vinte e cinco de outubro de 2.011). Este aumento também pode ser um reflexo da crise mundial, pois podem ser tanto estrangeiros como brasileiros voltando para o Brasil devido às dificuldades da crise. Então ainda não se deve comemorar e sim olhar com cautela para esses números expressivos acompanhando os próximos meses. Quanto ao mercado interno já estamos tendo crescimento também, para se ter uma noção os desembarques nacionais neste ano teve um crescimento de 18,67% em relação ao acumulado no mesmo período do ano passado. Fica então comprovado que sim podemos estar no rumo do cenário mais otimista, lembrando sempre que é bom ter cautela com os números, pois a situação na Europa continua indefinida, causando ainda incertezas nos mercados. O cenário mais distante até o momento é o pessimista, podendo vir a surpreender ou ser reformulado nos próximos meses.

A estruturação dos cenários leva em consideração os principais aspectos da dimensão econômica, política, social, ambiental, governamental, investimentos públicos e privados, análise do mercado, turismo internacional e nacional. Através de todos estes itens e fatores, focamos nos seus principais pontos, traçamos e desenvolvemos os três tipos de cenários, otimista, mais provável e pessimista. Desta forma podemos prever possíveis situações que podem vir a desencadear ameaças e oportunidades no ramo, podendo criar estratégias corretas que possam ser mudadas se acordo com as mudanças do ambiente.

**Estratégias:** Analisar custos e medidas de longo prazo para conhecermos os retornos e o tempo utilizado, utilizarmos financiamento do governo com baixas taxas de juros e longo prazo com parcelas menores, garantindo assim maior retorno no curto prazo para investirmos nos processos a ser melhorados, com tudo agregar maior valor ao nosso patrimônio.

**Indicadores:** ROI (Retorno sobre investimento), porcentagem dos cumprimentos das obrigações e comparação da previsão de demanda e a demanda real.

**Meta:** Inauguramos o hostel Casa Grande na cidade de Jericoacoara CE, que é próxima a uma cidade-sede até meados de 2012, com financiamento concedido pelo governo nacional e para podermos usufruir dos turistas que virão para os jogos, pois já estaremos com um ano e meio de funcionamento. Atender o maior número de pessoas possíveis utilizando toda a capacidade dos quartos do hostel, para aumentar a lucratividade, com um ano no mercado.

## **Sites de Referência**

<http://www.ceara.gov.br/?secretaria=IPECE&endereco=http://www.ipece.ce.gov.br/categoria2/pib/pib>

<http://www.brasilturismo.com/turismo/dadosdoturismo.php>

[http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes\\_pt/Galerias/Arquivos/empresa/pesquisa/Mapeamento\\_CE.pdf](http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Galerias/Arquivos/empresa/pesquisa/Mapeamento_CE.pdf)

<http://petecounb.files.wordpress.com/2011/06/atualizac2bac3a1es-crise-ue-completo.pdf>

<http://www.fazenda.gov.br/portugues/documentos/2008/marco/p010408-CDES.pdf>

[http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o\\_ministerio/plano\\_nacional/downloads\\_plano\\_nacional/PNT\\_2007\\_2010.pdf](http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/plano_nacional/downloads_plano_nacional/PNT_2007_2010.pdf)

<http://www.infraero.gov.br/>